CONSULTAS TÉCNICAS

P. Tenho notado últimamente uma acentuada tendência para a utilização da ficha branca em substituição da ficha pautada. Haverá nesta algum inconveniente de ordem prática ?

R. A ficha pautada só se justificava quando reproduzida por meio de escrita manual. Os processos de reprodução dactilográfica e mecânica, hoje cada vez mais utilizados, levam a optar decididamente pela ficha branca. Limitando-nos a responder à dúvida do consulente, faremos notar que, mesmo quando reproduzida dactilograficamente, a ficha pautada apresenta consideráveis inconvenientes:

1) obriga o dactilógrafo a acertar a linha da máquina com a pauta da ficha, e essa tentativa de acerto, além de nem sempre resultar rigorosa, leva inevitavelmente a uma perda de tempo;

2) o espaçamento das pautas corresponde, *grosso modo*, a um espaço e meio da máquina, de onde resulta uma perda de espaço que se vai multiplicando à medida que a composição avança. São disso consequências práticas: *a)* ficar preenchido geralmente todo o recto da ficha mesmo quando o texto desta é reduzido; *b)* haver necessidade de recorrer a 2.ª ficha quando a redacção é um pouco mais extensa; *c)* levar o bibliotecário que cataloga a comprimir os elementos que pretende inserir na ficha;

3) a ficha pautada não é normalizada.